

TEMAS E TENDÊNCIAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO SUSTENTÁVEL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

1. INTRODUÇÃO

O turismo é simultaneamente vetor de desenvolvimento socioeconômico e campo de tensões ambientais e culturais, exigindo políticas públicas sustentáveis. A Agenda 2030 reforça essa direção, com a meta 8.9 voltada à promoção do turismo sustentável e a 12.b ao monitoramento de impactos (UN DESA, 2025). No turismo religioso, estudos destacam potencial de dinamização e riscos quando a sustentabilidade é negligenciada (Romanelli et al., 2021; Shinde & Olsen, 2022; Choe, 2025; Rivetti et al., 2025). Entretanto, mapeamentos bibliométricos expõem lacunas quanto à implementação, governança e avaliação de resultados, justificando a presente investigação (Kifworo & Dube, 2024; Pilelienė et al., 2024).

Diante disso, o problema desse estudo consiste em: De que forma a produção científica sobre políticas públicas de turismo sustentável e turismo religioso sustentável, conforme mapeada por análise bibliométrica, evidencia atores, redes, temas e lacunas relacionadas à formulação, implementação, monitoramento e avaliação dessas políticas alinhadas às metas 8.9 e 12.b da Agenda 2030? Já o objetivo é mapear, por meio de análise bibliométrica, a produção científica sobre políticas públicas de turismo sustentável e políticas públicas de turismo religioso sustentável, identificando atores, redes de coautoria, periódicos, temas recorrentes e lacunas relativas a formulação, implementação, monitoramento e avaliação alinhados às metas 8.9 e 12.b da Agenda 2030.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O turismo, um dos setores econômicos mais dinâmicos, é considerado ferramenta para os ODS, mas a proximidade do fim da Agenda 2030 levanta dúvidas sobre seu pleno potencial (Traverso et al., 2023). A administração pública local tem papel crucial na formulação de políticas eficazes que promovam práticas sustentáveis (Leonel, 2022; Tavares de Paula et al., 2020). A fundamentação teórica baseia-se em Butler (1980), com o ciclo de vida das áreas turísticas, e Scott (2011), sobre políticas em perspectiva estratégica. No Brasil, verifica-se lentidão na integração entre turismo e ODS, sendo necessários governança participativa e engajamento social (Leonel, 2022; Tavares de Paula et al., 2020).

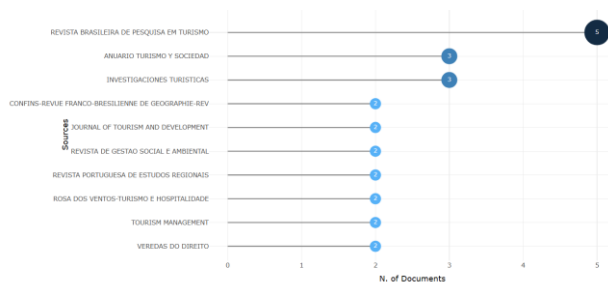
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo utiliza análise bibliométrica com o pacote Bibliometrix/Biblioshiny (R), a partir de dados coletados em Scopus (38 artigos) e Web of Science (30 artigos). As buscas combinaram descritores em inglês e português sobre políticas públicas de turismo sustentável e religioso. Como critérios, incluíram-se artigos de qualquer período com foco no tema, e excluíram-se duplicatas, trabalhos sem relação direta e documentos não acadêmicos. Após filtros, a amostra final foi de 57 artigos.

4. RESULTADOS E ANÁLISES

Figura 1 – Indicadores Bibliométricos

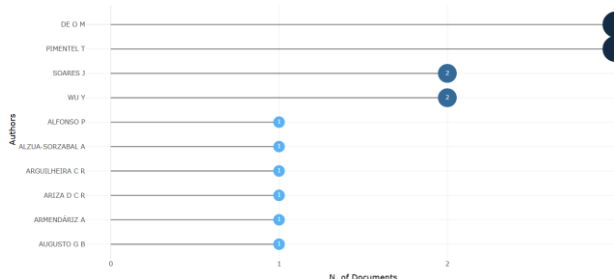
Figura 4 – Publicações por fontes



Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Na figura 4, temos uma evidenciação dos periódicos mais produtivos na área e mostra um quadro de difusão científica marcado pela diversidade editorial. A concentração de publicações na *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo* indica um núcleo de circulação acadêmica consolidado no Brasil, mas a presença de títulos internacionais e interdisciplinares, como *Tourism Management*, *Investigaciones Turísticas* e *Journal of Tourism and Development*, sugere que o tema vem conquistando espaço além das fronteiras nacionais e do próprio campo.

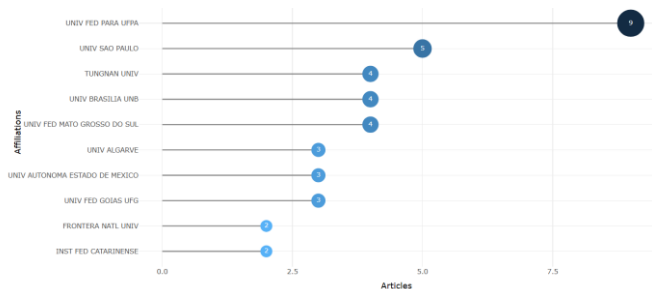
Figura 5 – Principais autores



Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

A figura 5 mostra que DE O M e PIMENTEL T são os autores mais produtivos, com três documentos cada. Esse padrão sugere um campo em consolidação, no qual poucos pesquisadores se destacam pela recorrência, mas há uma ampla rede de colaboradores ocasionais.

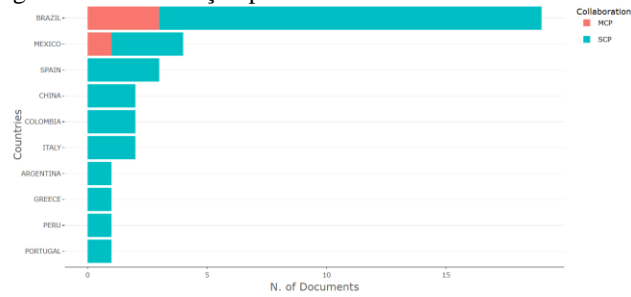
Figura 6 – Principais Afiliações



Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

A figura 6 revela que a Universidade Federal do Pará (UFPA) lidera a produção acadêmica com nove publicações. A seguir, aparecem a USP com cinco artigos e instituições como a Tungnan University, a Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com quatro trabalhos cada. Outras universidades, como a do Algarve, a Autônoma do Estado do México e a Federal de Goiás, somam três artigos cada, evidenciando a presença consistente de núcleos acadêmicos tanto no Brasil quanto no exterior.

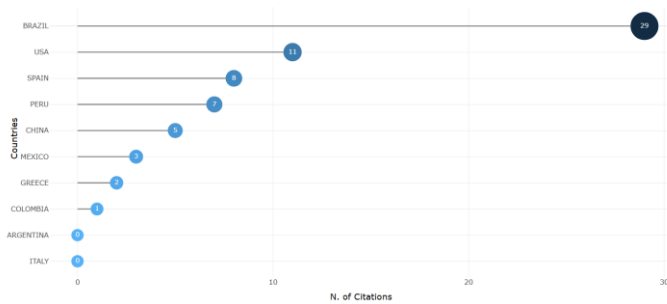
Figura 7 – Colaboração por Países



Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

A figura 7 mostra que o Brasil é o principal polo de produção acadêmica sobre o tema, com volume muito superior ao de outros países. A produção brasileira é majoritariamente de autoria única por país (SCP), o que revela forte endogeneidade da pesquisa, embora já exista alguma cooperação internacional, sobretudo com o México.

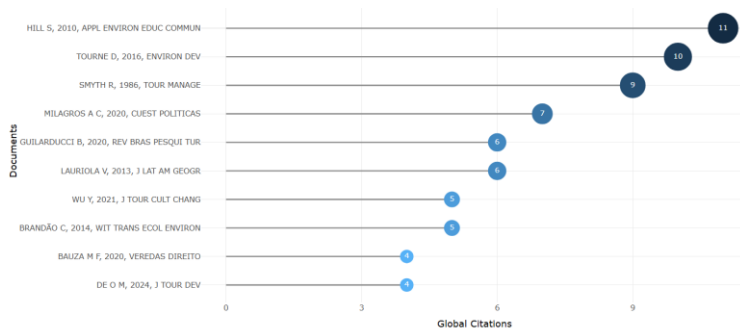
Figura 8 – Citações por Países



Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Os dados sobre citações revelam que o Brasil ocupa posição de liderança no debate acadêmico sobre o tema, acumulando 29 citações, número bastante superior ao de outros países. A concentração de impacto no Brasil pode ser explicada pelo dinamismo das pesquisas aplicadas, como demonstram Leonel (2022) e Tavares de Paula et al. (2020), que exploram casos específicos de gestão turística em municípios brasileiros.

Figura 9 – Artigos mais citados



Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

A figura 9 mostra os documentos mais citados globalmente. O artigo de Hill S. (2010) figura no topo, com 11 citações, seguido por Tourne D. (2016) com 10 citações, e Smyth R. (1986) com 9 citações.

Figura 10 – Nuvem de Palavras

focadas na avaliação de políticas existentes, maior articulação internacional e aprofundamento das dimensões culturais e espirituais no turismo sustentável e religioso.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Apaza-Panca, C. M., Santa-Cruz Arévalo, J. E., Maquera-Luque, P. J., & Ticona-Carrizales, L. (2021). Repensando as políticas públicas de turismo para mitigar os efeitos de COVID-19. *Cuestiones Políticas*, 38(Especial), e08. <https://doi.org/10.46398/cuestpol.38e.08>
- Barbieri, J. C., de Sousa Filho, J. M., Brandão, C. N., Di Serio, L. C., & Junior, E. R. (2014). Gestão verde da cadeia de suprimentos: análise da produção acadêmica brasileira. *Revista produção online*, 14(3), 1104-1128.
- Butler, R. W. (1980). The concept of a tourist area cycle of evolution: implications for management of resources. *The Canadian Geographer*, 24(1), 5-12.
- Choe, J. (2025). Religious tourism. *Tourism Geographies*, 27(3-4), 830-839.
- de Oliveira, M. S., Soares, J. R., & Solla, X. (2024). Avaliação de Políticas Públicas de Turismo. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 45, 85-105. <https://doi.org/10.34624/rtd.v45i0.33181>
- Guilarducci, B. C., & Fratucci, A. C. (2020). Análise da rede social da Instância de Governança do Circuito Turístico Caminho Novo, MG: uma perspectiva sistêmica e complexa. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Turismo*, 14(1), 140-160. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v14i1.1734>
- Hill, SG, Cable, TT, & Scott, D. (2010). Recreação com base na vida selvagem como ganho econômico inesperado: uma análise retórica do discurso público sobre observação de pássaros. *Educação Ambiental Aplicada e Comunicação*, 9 (4), 224-232. <https://doi.org/10.1080/1533015X.2010.530888>
- Kifworo, C., & Dube, K. (2024). A bibliometric analysis of tourism policy implementation research. *Geo Journal of Tourism and Geosites*, 55(3), 1004-1011.
- Lauriola, VM (2013). Terras Indígenas, Bens Comuns, Pluralismo Jurídico e Sustentabilidade no Brasil: Lições das Terras Indígenas de Raposa Serra do Sol. *Revista de Geografia Latino-Americana* 12 (1), 157-185. <https://dx.doi.org/10.1353/lag.2013.0000>
- Leonel, C. S. (2022) Políticas públicas e turismo sustentável: Uma análise em Capitólio-MG. 2022. 77 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.
- Martorell, F.J.B. (2020). Políticas públicas de turismo sustentável: perspectiva hispânica brasileira. *Veredas do Direito*, 17 (39).
- Pilelienė, L., Grigaliūnaitė, V., & Bogoyavlenska, Y. (2024). A bibliometric review of innovations in sustainable tourism research: Current trends and future research agenda. *Sustainability*, 16(16), 7124.
- Rivetti, F., Splendiani, S., & Dini, M. (2025). Exploring pro-environmental behavior of religious tourists based on motivations: the case of Assisi visitors. *The TQM Journal*, 37(9), 32-50.
- Romanelli, M., Gazzola, P., Grechi, D., & Pollice, F. (2021). Towards a sustainability-oriented religious tourism. *Systems Research and Behavioral Science*, 38(3), 386-396.
- Scott, N. (2011). *Tourism Policy: A Strategic Review*. Woodeaton, Oxford: Goodfellow Publishers Limited.
- Shinde, K. A., & Olsen, D. H. (2022). Reframing the intersections of pilgrimage, religious tourism, and sustainability. *Sustainability*, 15(1), 461.
- Smyth, R. (1986). Public policy for tourism in Northern Ireland. *Tourism Management*, 7(2), 120-126.
- Tavares de Paula, B., Cristina da Silva, F., & Rodrigues de Fariae, E. (2020). Políticas Públicas para o Turismo Sustentável: o caso de Armação dos Búzios-RJab. *Revista Turismo em Análise*, 31 (2).
- Tourne, D. C., Martorano, L. G., Junior, S. B., Dias, C. T. D. S., Lisboa, L. S., Sartorio, S. D., & Vettorazzi, C. A. (2016). Potential topo-climatic zones as support for forest plantation in the Amazon: Advances and challenges to growing Paricá (*Schizolobium amazonicum*). *Environmental Development*, 18, 26-35.
- Traverso, L. D., Patias, T. Z., Toselli, C., & da Silva, L. D. (2023). Turismo e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: uma análise a partir da produção nacional e das políticas públicas brasileiras. *Caderno Virtual de Turismo*, 23(1), 79-91.
- UN DESA. (2025). Sustainable tourism (SDG targets 8.9 and 12.b). In *2030 Agenda for Sustainable Development*. Recuperado de *United Nations SDG platform*. Disponível em <https://sdgs.un.org/topics/sustainable-tourism>
- UN Tourism. *World Tourism Barometer – May 2025 (Excerpt)*. Report. UN Tourism, 2025. Acesso via site UN Tourism: contém dados que mostram que as chegadas internacionais aumentaram 5% em Q1 2025, ficando 3% acima dos níveis de 2019.
- UN Tourism. *International tourism recovers pre-pandemic levels in 2024: Outlook for 2025 remains positive (3-5% growth)*. Report, UN Tourism, 2025.
- Wu, YY (2019). Governança do turismo indígena em Taiwan vista através de perspectivas de rede. *Revista de Turismo e Mudança Cultural*, 19 (3), 381-402. <https://doi.org/10.1080/14766825.2019.1700990>